

11. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

OBJ.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES	PERÍODO DE EXECUÇÃO
1.	<p>Construir uma rede de ações e agenda comum para as diferentes mulheres da cidade de Goiânia, atuantes em diferentes tipos de movimentos sociais, em que as temáticas da mulher profissional do sexo e dos direitos sexuais e reprodutivos sejam relevantes.</p> <p><i>aumentar a conscientização da população alvo para a plenitude da vida danosa, criando lideranças entre elas.</i></p>	<p><i>mulheres de</i></p> <p>Que o feminismo ontem e hoje - história, personagens, reivindicações, conquistas, dificuldades e desafios; participação das MPS ontem e hoje - história, personagens, reivindicações, conquistas, dificuldades e desafios; As mulheres profissionais do sexo nas políticas públicas locais. Conseguindo seus Direitos humanos, Direitos sexuais e reprodutivos, enfocando as mulheres profissional do sexo da periferia de Goiânia.</p>	<p>1.1. Implantação do projeto com seleção de uma equipe formada por, 1 coordenador, 1 assistente de coordenação, 2 agentes multiplicadores e 2 voluntários como apoio. Todos com conhecimento na área de cursos, dinâmicas de grupo, intervenção comportamental, elaboração, monitoramento, captação financeira e técnica para gerenciamento do projeto.</p> <p>1.2. Planejamento das atividades e programação.</p> <p>1.3. Aquisição de equipamentos e materiais de expediente que serão usados como apoio para um bom desenvolvimento das atividades (projeto e outros parceiros).</p> <p>1.4. Criar um questionário que será aplicado durante a realização do projeto, verificando o conhecimento do público beneficiário sobre sexo seguro, órgãos de atendimento de saúde, MPS, inclusão sócio cultural e perfil.</p> <p>1.5. Promover a divulgação do projeto junto às coordenações e programas de</p>	<p><u>1º mês</u></p> <p><u>1º mês</u></p> <p><u>1º mês</u></p> <p>1º ao 12º mês</p> <p>3º mês</p>

102-PCI-0HM5-3-363-(9)

Muitos ainda são os desafios a serem vencidos para que um trabalho como o nosso possa alcançar o seu pleno objetivo. Esses desafios não sendo identificados com o caminhar do trabalho e para que haja consistência no seu desenvolvimento é preciso que o Projeto Flôr de Pequini seja semente de algo maior e mais orgânico. Temos desenvolvido a consciência e a prática de ver todo o contexto da vida das profissionais do sexo como socialmente favorável ~~as~~ as doenças sexualmente transmissíveis e o preservativo, vem sendo usado como gancho para uma abordagem mais holística.

A sala do Clergo, com as oficinas semanais de auto-estima, saúde da mulher e direitos humanos, junto com parceiras como com o Fórum Goiano de Mulheres tem dado ao trabalho com as profissionais mais do sexo uma qualidade diferenciada e promissora. Alcançamos, ~~semanalmente~~ ^{semanalmente}, cerca de ¹⁵⁰ 30x5 = 150 mulheres. Novidades, como a camisinha feminina, têm ganhado ateneas que de certo se traduzirá em uso.

Nas conversas corriqueiras e nas oficinas, questões maiores, como de gênero e direitos humanos reprodutivos acabam ganhando um viés pedagógico mais eficaz.

A camisinha passa a não ser mais o casual e pontual, mas uma ~~necessidade~~ necessidade instrumento de primeira necessidade para a maioria de nosso público.

Queremos confirmar e aprofundar esses resultados e também, explorar todos os seus possíveis desdobramentos positivos.

que a diversidade sexual do ser humano é espaço privilegiado de construção da felicidade;

que a igualdade entre todos os seres, animais, vegetais e espirituais é essencial;

que o amor é a única regra, por não ser regra, mas fruto espontâneo do mais verdadeiro do ser e flui sem ter que fluir;

que a verdade é o mais perfeito reflexo de Deus em nós;

que as forças demoníacas só existem no vazio onde deveria haver comunidade;

que a simplicidade é um dom de grandeza maior;

que a não-violência transformada em ação-pela-paz é a única força de resposta válida.

Vendo isso:

Negaremos as forças que levam a formas de negação da vida como a violência, as drogas, os preconceitos, as prisões, o estado elitista, o acúmulo de riqueza, o poder pelo poder, o culto ao banal, a depredação da natureza e todo o caminho que renegue a bondade inata a todos os seres.

Negaremos as idéias inventadas para dar poder a alguns, tais como a da pecaminosidade do ser humano, do castigo divino, do destino apocalíptico do planeta e dos demônios que dominam as fraquezas das pessoas; vivendo a Graciosidade do Sorriso da Comunidade Divina seremos transformados com a transformação do meio onde vivemos.

Na Comunidade Divina Somos e em nós a Comunidade Divina é.

Convidamos, pois, a todos para uma nova religião; uma que não pretende desconsiderar nem substituir as outras, antes que há de ser um espaço privilegiado, embora humildes onde todas possam ser celebradas sem rivalidades, respeitando-se as suas diferenças peculiares.

Queremos encontrar a todos os seres na pureza de sua fonte,

Deus é mais
no mais amor
que somos
Somos mais
no mais que
fazemos da vida
e nisso é viva
a graça do Sorriso
que a Comunidade Divina
sopra no universo
Vida que é Mais!

Houvesse Deus criado de fato um inferno...

Houvesse Deus criado de fato um inferno e para ele fosse uma de suas criaturas iria Deus com ela.

Existisse mesmo um inferno, para o qual fosse a maioria dos seres humanos (como é crido pela maioria dos cristãos) teríamos, então, que converter Deus a sua própria doutrina de amor.

Interromper as nossas atividades nessa altura seria, talvez, um elemento de desconstrução da caminhada feita até agora. O sentimento, expresso tantas vezes pelas ~~mulheres~~ mulheres, de que nada ~~se~~ que é feito com elas tem consistência, seria justificado com a nossa ausência.

Muitos outros benefícios têm sido parte de nossa experiência, além da prevenção às DST e AIDS, também uma reação positiva à elaboração de políticas ~~de~~ contra a violência, a busca de alternativas profissionais, a discussão sobre a elevação de escolaridade e outros assuntos relevantes têm ganhado espaço.

A continuidade do Projeto Flor de Pequenas garças tirará a construção de uma outra ~~parte~~ realidade para o nosso público, a longo e a curto prazo. Isso, além do ~~seu~~ objetivo imediato e bem sucedido ~~de~~ de prevenção ~~das~~ doenças sexualmente transmissíveis.

- ≠ demora de dinheiro ?
- perda de agente capacitado
- falta mat. educativo diversificado
- ? porque difícil de dar profim multiplicadoras.

5. OBJETIVO GERAL DO PROJETO

O benefício mais amplo que o projeto pretende alcançar.

Contribuir para a redução de incidência das DSTs/Aids/HIV e violência contra as mulheres profissionais do sexo da cidade de Goiânia.

na região do Pequi.

6. SUMÁRIO EXECUTIVO

Descrever, sucintamente, os objetivos, as atividades e os resultados esperados, incluindo o orçamento total. A descrição do sumário não deve ultrapassar o espaço indicado nesta página.

O Projeto visa reduzir em 50% a incidência das DSTs e AIDS na população MPS na Cidade de Goiânia, realizando intervenção comportamental e levando informações com distribuição de material educativo/informativo tais como: preservativos feminino e masculinos, através de oficinas, cursos de qualificação em saúde, sexualidade, direitos humanos, direitos reprodutivos e sexuais, direito relativos á sexualidade, ~~como livre orientação sexual~~, direito de escolher o parceiro ou parceira, reprodutivos, chá das profissionais do sexo onde haverá toda semana um bate-papo saudável em direitos de identidade e cidadania; direito à paz e uma vida livre de violência, numa sala que já estamos trabalhando desde agosto de 2002 com parceria de várias entidade não governamentais e governamentais; continuarmos com oficina de auto-estima, debate e mostra de vídeo sobre sexo seguro, saúde e sexualidade da mulher, saúde mental e integral da mulher, violência contra a mulher, prevenção ao câncer de mama e colo do útero, incentivar 10 mulheres profissionais do sexo e serem multiplicadoras na área de saúde e prevenção, cursos de direitos sexuais e reprodutivos, discussão imprescindível ao relacionamento saudável, respeitoso e digno entre seres humanos; todos os seres humanos têm direito à autonomia e à auto-determinação no exercício da sexualidade, que inclui o direito ao prazer físico, sexual e emocional, o direito à liberdade na orientação sexual, o direito à informação e educação sobre a sexualidade e o direito a atenção à saúde sexual e reprodutiva para a manutenção do bem-estar físico, mental e social. Vale ressaltar que os trabalhos que vem sendo desenvolvido pelo Projeto Flor de Pequi através da Associação Ipê Rosa, esta sendo de muitas articulações e trazendo à luz o debate sobre a necessidade de proclamar que os direitos das mulheres são direitos humanos.

As mulheres, a exemplo do que ocorre com os seres humanos em geral, têm seus direitos violados de diversas formas. Mas muitas violações dos direitos humanos das mulheres estão vinculados à sua condição de gênero. Sofrem, por exemplo, abuso sexual em situações em que outros de seus direitos humanos estão sendo violados, a discriminação sexual mata mulheres diariamente. Quando está combinada com a discriminação racial, de classe e outras formas de opressão, constitui, em ampla escala e a nível mundial, uma denegação mortal dos direitos humanos das mulheres à vida e à liberdade. A violação mais flagrante contra as mulheres é a violência em todas as suas

Justificativo

A continuidade deste projeto é de suma importância pois só agora conseguimos uma ^{trabalhar} ~~maior~~ ~~ent~~ ~~maior~~ entendimento destas mulheres que em relação a profissão tanto familiar quanto a sociedade não ~~interessa~~ tem um olhar de solidiedade, somente após o nosso trabalho tem mudado este

A continuidade deste projeto é de suma importância, pois só agora conseguimos consolidar uma situação de interação com as mulheres de tal forma a ~~conseguir~~ termos a sua participação ativa na construção de trabalho multidisciplinar eficaz na prevenção dos DST e AIDs e, consequentemente, também na melhoria da auto estima de nosso público. Com um espaço referência como endereço certo para orientação, diálogo e apoio, desarmamos as desconfianças e prevenções. As mulheres, trabalhadores do sexo sabem que estamos concretamente com elas e isso confere uma segurança que se ~~tem~~ traduz em consciência elevada de consciência.

7. DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO, DO PROBLEMA E DA POPULAÇÃO-ALVO

Todo projeto deve responder, em termos gerais, à pergunta: Por que executar o projeto? Ao se apresentar as razões, devem ser destacados os seguintes pontos: (i) problema que o projeto se propõe a solucionar ou minorar; e, (ii) relevância do projeto em relação ao problema identificado. Deve-se definir: (a) área geográfica em que o projeto está inserido, (b) as características da sua população (especificidades demográficas, sociais, econômicas e culturais), incluindo a situação epidemiológica das DST/Aids, (c) e a população-alvo que o projeto visa alcançar.

da Região do Clergo

A epidemia ^{das} do DST/HIV/AIDS na cidade de Goiânia apresenta ^{dado} de forma semelhante às tendências verificadas no restante do País. ~~Através de~~ informações obtidas junto ao SINAN ^{para} permitiu verificar algumas tendências da epidemia ^{na} da cidade. ^{Essa} Esta incidência vem crescendo principalmente nos pontos de prostituição, pois devido a condições sócio-cultural e financeira ^{várias} vários mulheres sujeitam a não usar a camisinha para faturar uma receita maior. Segundo ^{se} dados do boletim epidemiológico do SINAN de 1984 a 2002 foram contaminadas, através de relação sexual ^{cerca de} 806 mulheres com idade de 24 a 34 anos, ^{isso} isso implica na necessidade de atividades preventivas. ~~Em~~ ^{há} ~~2~~ ^{dois} anos com o Projeto Flor de Pequi com as Mulheres Profissionais do Sexo ~~já~~ ^{obtivemos} apenas 40% ^{o que} do público ^{e nosso} alcançado na ~~periferia de~~ Goiânia. Somente a partir do ^{segundo} ~~no~~ ^{2º} ano de aprovação deste projeto conseguimos uma melhor intervenção ^{das} das Mulheres Profissionais do Sexo, ^{quando,} pois com ^{outras} parceria de várias entidades e doações conseguimos continuar com a sala de apoio na *Região do Clergo* periferia de Goiânia, onde estamos a cada dia melhorando nossa aproximação, amizade, confiança e acima de tudo melhorando a qualidade de vida destas mulheres profissionais do sexo na periferia de Goiânia, onde tem um índice de 70% de Mulheres Profissionais do Sexo.

Temos ainda muita discriminação e ~~o~~ preconceito por parte das pessoas em trabalharem com Mulheres Profissionais do Sexo, a cultura agrária marcante e presente em nossa cidade; pois falar sobre orientação sexual, gênero e sexualidade, violência contra a mulher representa uma barreira muito grande na luta contra a AIDS junto à comunidade Goianiense, pois não existe nenhuma intervenção contínua. Através deste projeto estamos conseguindo realizar um trabalho de sensibilização e confiança diária por parte das

onde temos desenvolvido o projeto e sobretudo, conseguindo criar um ambiente favorável ao aprimoramento e ampliação de nossa capacidade de trabalho com as profissionais do sexo. O resultado disso tem sido uma sensível ~~ampliação~~ melhoria na qualidade de vida de nosso público, inclusive ^{na} a prevenção das DST e AIDS.

é golpeada por uma exigência de entrega e submissão irrestritas. Estabelece-se, então, uma nova ordem de Senhor e escravos. Uma psicologia de Pastor e ovelhas. Os últimos mantidos sob suspense “no temor de Deus” até que passem desta para melhor, sempre obedientes às regras da religião. Isso rouba dos seres a possibilidade de se ser deveras feliz.

A Boa Religião, pelo contrário, proclama a bondade de Deus e da Vida. Afirma a capacidade inata e poderosa dos seres de serem o melhor e de progredirem nisso com alegria. Ela diz que a semente que brota e cresce numa árvore frutífera não é inferior nem menos perfeita que a árvore antes, a contém inteira em si. Da mesma forma, o ser cresce, não a partir de uma imperfeição, mas da perfeição que há em si. Os que falham, as sementes que não brotam, é porque não estão colocados em ambiente propício.

A Boa Religião é criadora desse ambiente propício, lugar onde o melhor das pessoas e do mundo encontra estímulo e alimento para se manifestar e progredir. Nisso Deus se faz inteiro, presente e atuante no mundo, na afirmação do Bem e na ação conseqüente.

Manifesto das flores de Paineiras

Por aqui as paineiras florescem, traduzindo seiva em cores. Elas são as portavozes de Gaia a mãe terra, viram a estação e encantam os que têm olhos para ver.

Olhos para ver os sinais dos tempos, das paineiras floridas aos corações sementes que racham também em flor.

Jesus procurava, há dois mil anos, quem tivesse olhos para ver. Disseram depois que os olhos tinham que ser espirituais e que as coisas vistas as do espírito. Decerto que sim, mas não só isso, as da carne também, senão nunca poderiam ver paineiras em flor e perderiam assim os frutos da seiva, Espírito da vida.

Venho pois, nessa estação tão bonita, novamente buscar quem tem olhos para ver. Para ver uma visão inteira, do corpo e da alma das coisas, do corpalma.

Ver:

- Que a humanidade, os animais, as plantas, os minerais e os espíritos são UM;
- Deus como um em muitas e muitos em uma preciosa Comunidade Divina;
- que essa multiplicidade graciosa se desdobra numa diversidade imensa entre os seres e neles;
- que na apreciação dessa diversidade e no respeito ao espaço e diferença do outro nos encontramos unidos;
- que sobre esse conjunto diverso se pode lançar as bases da boa vida social, política e religiosa;
- que as diferenças devem ser buscadas, cultivadas e protegidas como manifestações divinas,
- que a devoção religiosa é para ser exercício de abertura, de enternecimento e de entrega;
- que a religião é mais bela e eficaz na gratuidade, no não ter que ser e na desobrigação;
- que a prática política é também devoção espiritual preciosa;
- que a arte diz mais que as palavras mais eloqüentes;
- que a humanidade junto com o meio ambiente, (e só assim) progride infalivelmente para a plenitude divina;

6 Sumário
início

Continuar os trabalhos já desenvolvidos pela Entidade através do Projeto Flor de Pequim, interferindo em especial no comportamento de risco das mulheres profissionais do sexo, para a prevenção das DST e AIDS/HIV em Goiânia, Goiás.

~~Objetivo~~ Elevar a auto estima e melhorar as possibilidades de qualidade de vida e garantia dos direitos humanos e saúde integral das mulheres.

1 - Fortalecer e ampliar a qualificação de pessoas ~~para a~~ ^{trabalhando} ~~com~~ ^{já} ~~envolvidas~~ para a continua ção do projeto.

2 - repetir

3 - repetir

4 Aplicar questionários para verificar o grau de conhecimento adquirido sobre a prevenção e a sua práticas.

5 repetir

6 - Reciclar o grupo de multiplicadores orga-
 zado entre as profissionais do sexo, bus-
 cando elevar a qualidade de sua inter-
 venção e aprimorar seus conhecimentos.